

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 094

Ceuta Sul (Im)Provável



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Junta de Freguesia da Estrela

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Lupa - Grupo Teatro

Designação Sport Clube Monte pradense

Designação GLOCALDECIDE - Associação para a Democracia, a Cidadania e o Desenvolvimento

Designação CLIP - Recursos e Desenvolvimento

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Ceuta Sul (Im)Provável

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul

Síntese do Projecto

Fase de execução

Realização de Diagnóstico Participativo c/ momentos de partilha e desocultação de motivações, necessidades e problemáticas do território. Realização de atividades comunitárias diversas c/o motor de aproximação à comunidade e de construção de relações de confiança. Aulas de programação e filosofia p/ crianças e jovens, no bairro, proporcionando-lhes outra visão sobre escola e outras referências p/a sua vida. Reconhecimento e capacitação d lideranças locais, coletividades e outros a identificar.

Fase de sustentabilidade

P/ além do envolvimento da comunidade no diagnóstico participativo abrir caminho p/ intervenções futuras, o conteúdo gerado traça uma visão sustentável p o desenvolvimento do mesmo, transversal a qq intervenção futura. A capacitação das lideranças locais pretende assegurar a autonomia e assertividade da sua atuação no futuro, criando condições para q diversas atividades comunitárias tenham continuidade. A capacitação e formação permite q se possam constituir formadores no futuro.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

Ceuta Sul é constituído por fogos de habitação social, fruto do desmantelamento do antigo Casal Ventoso e realojamento da população em 3 bairros: Qta. do Cabrinha, Qta. do Loureiro e Av. Ceuta Sul. No Processo de análise do território verifica-se que as dinâmicas e rotinas diárias não se confinam ao bairro estendendo-se para além do território e evidenciando uma forte relação com a zona envolvente. As crianças frequentam a Creche das Janelas Verdes, a EB1/JIFernanda de Castro e a Manuel da Maia. A utilização dos diversos serviços faz-se pelo Lg Alcântara, Pampulha e Janelas Verdes. A par desta realidade, a comunidade, a nível identitário, distancia-se da realidade da restante Avenida de Ceuta e frequentemente, verbaliza este seu posicionamento associado a uma vontade expressa de maior ligação ao território da Estrela. A abertura de Loja de Freguesia e a consequente disponibilização de um conjunto de serviços aproximou a comunidade e evidenciou problemáticas associadas a situações de vulnerabilidade, das quais o insucesso escolar, comportamentos desviantes, frágeis competências sociais/pessoais/parentais, isolamento, sobretudo da população sénior, são exemplo. Evidenciou ainda a abertura população p/identificar necessidades e empenho na construção coletiva de 1 processo de mudança. Acresce, o facto do bairro, embora integrado num território BIP ZIP mais amplo e alvo de sucessivas candidaturas, não ter sido incluído nas intervenções concretizadas.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

O bairro Ceuta Sul, por um lado, tem sido muito pouco intervencionado, sobretudo em relação às outras zonas do mesmo território BipZip, apesar da existência de evidentes fragilidades. Por outro lado, a recente abertura de uma Loja de Freguesia no território e a relação que já existe entre esta comunidade e o resto da freguesia (seja ao nível de relações familiares, seja ao nível das suas deslocações e satisfação de necessidades quotidianas), conduziu ao momento presente, em que se identifica uma abertura da comunidade ao envolvimento, ou seja, estamos perante a oportunidade de iniciar um processo de mudança, de transformação de preconceitos e movimentos decrescentes, em esperança e desenvolvimento local. Nesse sentido, traça-se como objetivo geral deste projeto promover um processo de animação territorial de base comunitária, que se traduza numa melhoria da qualidade de vida no território. Conjugar vontades e disponibilidades ao serviço de uma construção coletiva verdadeiramente participada e que venha a ser orientadora de atividades e projetos futuros. Trata-se de uma fase de levantamento e conhecimento profundo acerca do território, de desenvolvimento relações de proximidade e confiança, rumo a uma futura governabilidade local construtiva, saudável e afirmativa na mudança que pretende construir com e a favor das pessoas - é altura de construir



futuro.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Conhecer o território
O Projeto que se apresenta tem como um dos objetivos específicos construir um diagnóstico participativo, a partir de um conjunto de técnicas, metodologias e ferramentas que permitam que a comunidade faça o seu próprio diagnóstico, desenhe o seu próprio retrato, e a partir daí inicie um processo construção coletiva, planeamento e desenvolvimento. Este objetivo impulsiona a auto análise e permite a obtenção direta de informação junto da comunidade. A realização do Diagnóstico Participativo garante a participação e envolvimento comunitário na construção e tomada de decisões. Dessa forma, pretende-se gerar um processo de aproximação e presença continuada no território, que não só permitirá a sua perceção em todas as suas vertentes, como em si permite impactuar o território enquanto processo de aproximação à comunidade e a respostas pertinentes e assertivas ao nível da intervenção.

Sustentabilidade

Uma construção coletiva tende a permanecer como identidade. O modelo participado para o diagnóstico do território, aumenta o conhecimento que permanece no mesmo, estando implementados os mecanismos para a sua atualização constante, bem como a continuidade deste processo através das instituições que já trabalham este território.

A

assertividade da atuação no território aumenta com a construção do conhecimento acerca do mesmo, que em si influencia a sustentabilidade do que se propõe.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Desenvolver Competências
O projeto alicerça-se num segundo objetivo - criar e desenvolver competências de forma apelativa, diferenciadora e dotada de intencionalidade. Pretende-se assim criar competências na comunidade, tanto ao nível das suas lideranças locais, dado o potencial que têm para influenciar e envolver a comunidade numa lógica de proximidade e de continuidade, como também ao nível das crianças e jovens do bairro, que vão poder adquirir e



desenvolver conhecimento que se venha a traduzir positivamente nos seus percursos de vida pessoal, escolar/profissional e influenciar positivamente o seu bairro.

Sustentabilidade As atividades de formação podem gerar competências ao nível da criação de formadores. Após este período de teste, estas atividades podem vir a ser mantidas, integrando-se no modelo de dinamização da Loja de Freguesia. As associações e líderes locais, depois de capacitados, pode empreender ações e/ou projetos recorrendo a outras fontes de financiamento.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -

Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Diagnóstico Participativo

Descrição Pretende-se alavancar momentos de partilha e escutação de motivações, saberes, necessidades e problemáticas do território, a partir do olhar de quem lá mora e trabalha, numa lógica de (re)descoberta da sua realidade. Mais além, servirá como forma de convocar as pessoas p/a ação coletiva, garantindo maior adequação dos projetos e soluções criadas, assim como promoverá o compromisso com um processo de mudança, que as próprias levarão a cabo. Assim, prevêem-se momentos coletivos, tais como: a) construção de lestandal de sonhos que espelhe a vontade da comunidade; b) promoção de 1 encontro de moradores, utilizando a metodologia do teatro de improviso, onde serão desafiados a pensar, discutir e agir sobre o bairro, desvelando as suas problemáticas e potencialidades. Serão encenadas situações da vida real que irão estimular o público a querer experimentar fazer diferente e a pensar sobre o território; c) mapeamento participado de necessidades/recursos a partir de um peddy paper e atividades comunitárias; d) promoção de conversas informais nos locais de maior concentração de pessoas (cafés, paragem de autocarro, espaço da JFE), utilizando mapas do bairro e da freguesia. Pretende-se, por último, fazer a devolução e partilha do diagnóstico através de momentos de celebração pública com a comunidade, de forma a valorizar o processo co-construído e fortalecendo o sentimento de apropriação e de motivação para a ação.



<i>Recursos humanos</i>	RH Projecto/RH Aga Khan/RH Glocal/RH Lupa/RH Monte Pradense/ Comunidade
<i>Local: morada(s)</i>	Av. Ceuta Sul, Lote 3, Loja 2; Av. Ceuta Sul, Lote 5, Loja 1
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia da Estrela; Colectividade Monte Pradense
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> • 30 moradores envolvidos na peça de teatro de improviso • 10 momentos de conversas informais • • 1 peddy paper realizado • 100 pessoas envolvidas • • 1 momento de discursão publica dos resultados do diagnóstico integrado numa celebração/evento comunitário • • 1 reunião de devolução dos resultados aberta a comunidade • Painel de sonhos compilado e exposto num local visível • 1 árvore de necessidade e soluções construída com prioridades assinaladas
<i>Valor</i>	3150 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	150
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 2</i>	Atividades Comunitárias
<i>Descrição</i>	<p>Numa perspetiva de animação territorial de base, e dado o novo momento que se pretende iniciar com a intervenção neste território, pretendem-se realizar atividades comunitárias regulares (convívios, visitas, atividades lúdicas coletivas) que se constituam como verdadeiros momentos de partilha e convívio no seio da comunidade, promotores de intergeracionalidade e de aproximação, para que no seu todo, possam contribuir para a construção coletiva de uma nova visão sobre o seu território e de relações de confiança na própria comunidade.</p> <p>Ao mesmo que a recolha feita em continuidade no âmbito da atividade 1 (Diagnóstico Participativo) se constitui como matéria a preservar, e inspiração às diferentes produções/eventos comunitários, as atividades comunitárias em si, possibilitarão a identificação e incorporação de aspetos</p>

	relevantes para o aumento do conhecimento e reflexão sobre este território.
Recursos humanos	RH Projecto/RH Aga Khan/RH Glocal/RH Lupa/RH Monte Pradense/ Comunidade
Local: morada(s)	Av. Ceuta Sul, Lote 3, Loja 2; Av. Ceuta Sul, Lote 5, Loja 1
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia da Estrela; Colectividade Monte Pradense
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • 6 atividades comunitárias realizadas; • 100 participantes da comunidade.
Valor	4350 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	PontualDe dois em dois meses.
Nº de destinatários	150
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Escola do Bairro
Descrição	<p>Numa lógica de contágio positivo em contraponto com aquelas que são as principais influências e referências desta comunidade em termos de contexto socioeconómico e de valorização pessoal e profissional,pretende-se proporcionar às crianças e jovens, novas referências que venham a constituir-se como possibilitadores da aquisição e desenvolvimento de competências pessoais,sociais,escolares e até profissionais, através de aulas de programação e de filosofia. Como a matemática/inglês a Programação está a tornar-se fundamental e trabalha competências tão importantes como o raciocínio lógico, o pensamento crítico, a criatividade, a linguagem digital e a resolução de problemas. Recorrendo a uma metodologia de ensino baseada no conceito global STEAMScience, Technology, Engineering,Arts and Math,realizar-se-ão cursos interativos de Programação, ao longo de lano letivo.As aulas serão baseadas em projetos e exercícios concretizados de forma divertida, atrativa e com trabalho de equipa. Recorrendo a várias linguagens os alunos irão aprender a lógica da programação e experimentar a criação de jogos, Apps e artes digitais. Já as aulas de Filosofia vão contribuir para o desenvolvimento e compreensão da linguagem e da capacidade crítica, criativa e ética, de modo a promover a autonomia do pensamento. Pretende-se que Filosofia e Programação contribuam para a melhoria no desempenho escolar em disciplinas essenciais, como ciências, matemática, o português e o inglês.</p>



Recursos humanos	RH Projeto / RH JFE/ RH externos (Professores de Programação)
Local: morada(s)	Av. Ceuta Sul, Lote 3, Loja 2
Local: entidade(s)	Junta de Freguesia da Estrela
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> • 3 aulas semanais, 1 de filosofia, 2 programação. • 40 alunos. • Aquisição e desenvolvimento de competências • Melhoria dos resultados escolares • Criação de produtos digitais (apps, jogos, vídeos You Tube, pagina do bairro)
Valor	12450 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	40
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 4	Capacitação Comunitária
Descrição	<p>Considerando que o desenvolvimento comunitário de base local tem de ter agentes dinamizadores, de natureza formal, mas essencialmente informais, com esta ação pretendemos desocultar as lideranças do Bº da Ceuta Sul, reforçando o seu papel na defesa dos interesses da comunidade e na dinamização da ação coletiva. Assim, pretende-se que a co-organização das atividades comunitárias (acção 2) possa ser o espaço privilegiado de acolher as ideias da comunidade e transformá-las em ação comunitária, tendo por consequência o surgimento e/ou o fortalecimento das lideranças do bairro. Para além disso e dado o potencial que as coletividades têm na dinamização comunitária e na referência que podem ser para a sua comunidade, propõe-se uma atividade dirigida ao reconhecimento, valorização e capacitação da Coletividade Monte Pradense, sediada no território, que não tem atividades regulares há algum tempo, mas que continua a ser o único espaço de encontro (para além da rua) que existe no território. Este processo de capacitação será feito em parceria com a Associação CLIP - Recursos e Desenvolvimento através dos serviços de apoio às organizações de base local.</p>
Recursos humanos	RH Projeto / RH Clip / RH Aga Khan /RH JFE



<i>Local: morada(s)</i>	Av. Ceuta Sul, Lote 3, Loja 2; Av. Ceuta Sul, Lote 5, Loja 1
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia da Estrela; Coletividade Monte Pradense
<i>Resultados esperados</i>	8 reuniões realizadas 1 coletividade local envolvida e fortalecida 3 líderes locais envolvidos 4 atividades promovidas pela coletividade
<i>Valor</i>	4050 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	10
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 4

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenador de Projeto

Horas realizadas para o projeto 384

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Técnico de apoio comunitário

Horas realizadas para o projeto 1056

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 formador externo
Horas realizadas para o projeto 128
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 formador filosofia
Horas realizadas para o projeto 64
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Técnico de apoio comunitario
Horas realizadas para o projeto 240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 130
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade



<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	12
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	150
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	15
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	40
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	100
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	15

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	4
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	1
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
<i>Nº de vídeos criados</i>	5
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	12
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	6000 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1400 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	900 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3300 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 7400 EUR
Obras 0 EUR
Total 24000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Junta de Freguesia da Estrela
Valor 11500 EUR
Entidade Fundação Aga Khan - Portugal
Valor 12500 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Junta de Freguesia da Estrela
Tipo de apoio Financeiro
Valor 5872 EUR
Descrição 1 coordenador 8h por semana x 12 meses x 8€ = 3072€
80€ x 12
meses por mês manutenção espaço = 960€
formador filosofia
64horas vezes 10€ = 640
Apoio logístico a actividades no
espaço público = 1200€
Entidade Fundação Aga Khan - Portugal
Tipo de apoio Financeiro
Valor 3120 EUR
Descrição 1 tecnico de desenvolvimento comunitario 240horas x80 =1920
Apoio logístico a actividades no espaço público = 1200€
Entidade Sport Clube Monte pradense
Tipo de apoio Financeiro
Valor 1100 EUR
Descrição cedencia de espaço 50€ x6 = 300€
Apoio logístico a
actividades no espaço público = 800€

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	24000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	10092 EUR
<i>Total do Projeto</i>	34092 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	350

